FICAR CALADO

O MONGE E O CRUCIFIXO

*Numa silenciosa e tranquila capela, um monge chamado Serafim pedia ao Senhor com insistência para tomar o lugar dele na Cruz, pois queria imitar em tudo o Mestre. O Crucificado aceitou, mas colocou uma condição: «Que você fique calado!»*

*O monge acostumado com o silêncio rigoroso e a vida disciplinada, prometeu imediatamente e, sem titubear, lá estava Serafim sobre a Cruz. Alguns instantes depois, entrou um homem rico para rezar e, enquanto rezava, caiu do seu bolso um pacote de dinheiro. Serafim quis logo avisá-lo, mas se conteve e ficou calado.*

*Logo em seguida entrou um mendigo e, assim que começou a rezar, viu o pacote de dinheiro no chão. Olhou de um lado e do outro, não havia ninguém, pegou o dinheiro e saiu. Serafim ficou agoniado querendo dizer que não se poderia fazer aquilo, mas como tinha prometido ficar calado, calado ficou.*

*Depois entrou um rapazinho e começou a pedir ao Crucificado ajuda e proteção, pois iria embarcar para uma longa e perigosa viagem por mar. Naquele momento entrou o homem rico com a polícia dizendo que havia esquecido o dinheiro na Capela. A única pessoa que estava ali era aquele rapaz, então os guardas o prenderam.*

*Daí Serafim não aguentou mais ficar calado e do alto da Cruz bradou: “Ele é inocente!” Todos ficaram confusos, sem saber de onde vinha aquela voz, mas agora cheios de dúvidas, fizeram várias indagações e decidiram soltar o rapaz. O rapaz pode então embarcar para a sua viagem. Prenderam o mendigo que, de fato, estava com o dinheiro, o qual foi devolvido ao verdadeiro dono: o homem rico.*

*No final da tarde, Jesus apareceu com o rosto triste e repreendeu severamente o monge Serafim: “Assim não dá!”*

*Serafim, com a cara mais ingénua que conseguiu fazer, perguntou:*

*“Mas, por que, Senhor?”*

*E Jesus completou: “Eu lhe disse pra ficar calado”.*

*O monge falou timidamente, mas com certa firmeza:*

*“Mas eu só fiz o que era mais certo fazer. Fiz o que era justo.”*

*Então disse o Senhor com doçura: “Não, Serafim, você errou tudo.*

*Você deveria ter ficado calado, como me prometeu.*

*Pelo contrário, falando, você atrapalhou os meus planos.*

*Aquele rico estava para fazer uma coisa muito errada*

*com aquele dinheiro e eu fiz com que ele o perdesse na Capela.*

*O pobre tinha necessidade urgente daquele dinheiro*

*e eu fiz com que ele o encontrasse.*

*O rapaz que embarcou está nesse momento afundando no mar*

*e ele tinha me pedido ajuda.*

*Se ele tivesse ficado na cadeia somente por algumas horas,*

*teria perdido o navio e não estaria agora morto no fundo do mar.*

*Serafim, aprenda a lição:*

*a minha Providência conduz todas as coisas melhor do que você,*

*mesmo quando, aparentemente, parecem estar erradas.”\**

*Não sei quem é o autor dessa singela e sábia história,*

*mas o seu ensinamento serve para todos nós.*

*De fato, não é fácil entender os caminhos de Deus.*

*Na nossa vida e no nosso mundo acontecem*

*inúmeros fatos que nos desconcertam.*

*Queremos achar alguma explicação racional e não conseguimos.*

*Alguns se rebelam orgulhosamente,*

*perdem a fé e terminam no desânimo*

*ou, revoltados, contra Deus e contra tudo.*

*Outros inventam explicações baratas*

*e forçadas para explicar o inexplicável,*

*que terminam por não convencer ninguém*

*ou afastar ainda mais de Deus*

*aqueles que já estão longe dele.*

*Diante de alguns mistérios da existência, a única atitude possível*

*é obedecer à ordem dada por Jesus ao monge Serafim:*

*Promete que vai ficar calado! É no silêncio do coração,*

*que Deus nos fala e nos ajuda a compreender*

*as coisas que a nossa pobre razão humana não compreende,*

*mas que poderá conseguir compreender e explicar,*

*à luz da Sabedoria que vem de Deus.*

*Reflitamos, os planos de Deus,*

*são SEMPRE melhores do que os nossos,*

*CONFIE!*